Tema 9 - 2015

EF 6º E 7º ANO | PERÍODO DE 27 DE ABRIL A 3 DE MAIO

# **UM VARAL DE HISTÓRIAS, DE INFORMAÇÕES!**

### ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Sua tarefa é, tal como o sertanejo nordestino, construir poemas que serão estruturados em folhetos, para divulgar as tradições, as histórias, as crenças, programas educativos...

Essa literatura nasce na tradição popular. É muito fácil entender isso, pois publicar uma história usando a edição em cordel não tem grande custo, qualquer autor pode fazer sua própria publicação e, assim, divulgar sua arte.



#### Entendendo o cordel

Nas casas das fazendas no Nordeste, a literatura de cordel chegou com força. A vida familiar e o costume de se reunirem em torno de uma fraca luz e de lerem poesias ali propiciaram o surgimento dessa tradição.

Os poemas lidos traziam notícias e eram, muitas vezes, acompanhados de instrumentos musicais. Essa tradição foi trazida pelos portugueses, mas as condições sociais, o aparecimento dos cangaceiros, as secas e as crises econômicas fizeram com que essa tradição ganhasse características próprias, como o cordel.

Hoje, o cordel é um livreto exposto à venda em cordéis, varais feitos com cordas, em barracas nas feiras. Como esses folhetos são muito populares, além de serem uma manifestação artística que permite a qualquer um produzir sua arte, também podem servir de meio de comunicação de instituições com o povo. O cordel pode, por exemplo, se transformar num recurso didático.

Baseado em: Alex Samyr Mesquita Barbosa; Carmensita Matos Braga Passos; Afrânio de Araújo Coelho. "O cordel como recurso didático no ensino de ciências". Experiências em Ensino de Ciências, Mato Grosso, v. 6, n. 2, pp. 61-8, ago. 2011.

# **INTERNET**

#### Campanha educativa

Em Fortaleza, no ano de 2010, o cordel foi um meio de o governo lançar informações para combater a dengue. Leia na íntegra no *link*: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072011000400016 &script=sci arttext>.

## TEXTO 1

#### Processo de conciliação na justiça

Até a justiça, por meio do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), já se utilizou do cordel para orientar a população sobre seus direitos, mostrando como conciliar.

[...]
São esses mediadores
Agentes comunitários
Que têm participações
Como intermediários
Sempre buscando um caminho
Mostrando a cada vizinho
Que o diálogo é melhor pra os dois
Com medidas preventivas
De novos problemas depois.
[...]

Leia na íntegra e observe a tradicional ilustração em xilogravura em: Programa Justiça Comunitária.

Chico de Assis. Cordel educativo, TJDFT/Programa Justiça Comunitária.

Disponível em: <www.tjdft.jus.br/acesso-rapido/acoes/acesso-a-justica-ecidadania/justica-comunitaria/cordel\_prvia.pdf>.

## TEXTO 2

A história a seguir é uma ficção. Nela se conta como o cangaceiro Lampião tenta entrar no céu. Leia um trecho a seguir:

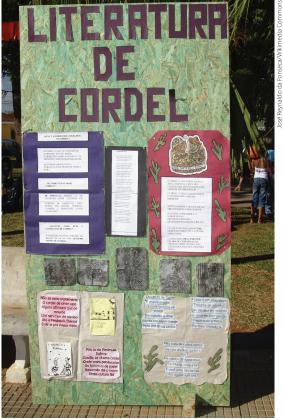
[...]
Mas o que devo a visita
Pedro fez indagação
Lampião sem bater vista:
Vê padim Ciço Romão
Pra antes do ano novo
Mandar chuva pro meu povo
Você só manda trovão
Pedro disse: é malcriado
Nem o diabo lhe aceitou
Saia já seu excomungado
Sua hora já esgotou
Volte lá pro seu Nordeste
Que só o cabra da peste
Com você se acostumou.

Guaipuan Vieira. "A chegada de Lampião no céu". 8 ed. Centro Cultural dos Cordelistas - Cecordel, 2005.

### **TO** IMAGENS



Fascículos de Cordel.



Painel de cordel feito por alunos de uma escola de São Paulo.

## PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Comece escolhendo que tipo de cordel você pretende desenvolver. Ficção? Campanhas de combate, por exemplo, a um tipo de gripe? Instrução a uma população longe das informações, oferecendo a elas o caminho do Procon, por exemplo? (Você sabe o que é o Procon? É uma fundação que atua para proteger o cidadão como consumidor.)

Investigue que informação merece ser transmitida. Ou, que tal contar a história da Chapeuzinho em forma de cordel? Pode render umas boas ilustrações!

Não se esqueça de que a maioria dos cordelistas usa as rimas perfeitas (Nordeste/peste; esgotou/acostumou) e a linguagem popular, o vocabulário simples.

Depois de pronto, mostre sua obra de arte!

Boa produção! Profa. Beatriz Helene